Gerado a 16/10/2026 15:45

BASE DE CONHECIMENTO · DOCUMENTO PÚBLICO

Ler uma zona DNS inteira, linha a linha: nomes, ponto final, TTL e o sinal @

Domínios e DNS

CÓDIGO	VERSÃO	PAÍS · IDIOMA
RLX-AO-KB-6342	v2026.10.16	Angola · Português

MozOut Angola
RLX Angola, Lda. · Grupo RLX Holdings
NIF 500 260 5724 · Matrícula 26464-25/250724

https://www.my.mozout.com/knowledgebase/6342

A resposta curta: uma zona DNS é uma lista de registos em texto, um por linha, num formato normalizado (o «ficheiro de zona» da norma RFC 1035, que o BIND usa). É assim que muitos servidores guardam as zonas, e é o formato que a maior parte dos fornecedores de DNS exporta e importa. Saber lê-la serve para conferir uma migração, encontrar um registo perdido e apanhar erros antes de eles apagarem o site ou o e-mail. Uma zona pequena: `$ORIGIN example.com.`

```
$TTL 3600
@ IN SOA ns1.example.net. hostmaster.example.com. (
2026101601 ; serial
3600 ; refresh
1800 ; retry
1209600 ; expire
86400 ) ; minimum
@ IN NS ns1.example.net.
@ IN NS ns2.example.net.
@ IN A 192.0.2.10
@ IN AAAA 2001:db8::10
@ IN MX 10 mail.example.com.
@ IN TXT "v=spf1 a mx -all"
mail IN A 192.0.2.10
www IN CNAME example.com.
_dmarc IN TXT "v=DMARC1; p=none"
```

(exemplo: example.com é um domínio reservado para exemplos, e 192.0.2.10 e 2001:db8::10 são endereços de documentação; troque-os pelos seus.)

Cada peça de uma linha

Peça	O que quer dizer
`$ORIGIN`	O domínio que se acrescenta a todos os nomes que **não acabam em ponto**.
`$TTL`	O TTL por omissão: vale para as linhas que não trazem o seu próprio TTL.
O nome (primeira coluna)	**@** é o próprio domínio. **www** sem ponto é www.example.com. Um nome que **acaba em ponto** é absoluto e fica como está. Uma primeira coluna **em branco** repete o nome da linha anterior.
O TTL (número opcional)	Os segundos que os resolvedores podem guardar a resposta. Veja **TTL e cache**.
`IN`	A classe: Internet. Aparece em quase todas as linhas e pode ser ignorada.
O tipo	SOA, NS, A, AAAA, CNAME, MX, TXT, SRV, CAA e outros. **Os registos DNS explicados** diz o que faz cada um.
Os dados	O que o tipo pede: um IP no A, uma prioridade e um nome no MX, um texto entre aspas no TXT.
`;` **e** `( )`	O ponto e vírgula começa um comentário. Os parênteses deixam um registo ocupar várias linhas, como o SOA do exemplo.

Ler a sua zona, por esta ordem

1. **Tenha a zona à frente.** No cPanel, o **Zone Editor**, em **Manage** ao lado do domínio, mostra os mesmos registos em tabela, com as mesmas colunas. Os fornecedores de DNS externos, como o Cloudflare, costumam ter uma opção de exportar a zona neste formato. Num VPS com o seu próprio DNS, é o ficheiro da zona.

2	**Comece pelo SOA e pelos NS:** dizem quem responde pela zona. Se os NS da zona não são os mesmos que estão no registo do domínio, está a ler a zona errada. Veja **nameservers** e **o registo SOA**.

3	**Escreva cada nome por extenso:** acrescente o domínio a todos os nomes sem ponto final. É neste passo que aparecem os nomes duplicados, como mail.example.com.example.com.

4	**Agrupe as linhas pelo nome:** um nome que tenha um **CNAME** não pode ter mais nada. Se tiver, veja **CNAME no domínio sem www**.

5	**Confira as linhas do e-mail:** o MX e o nome para onde aponta, o TXT com `v=spf1` no domínio, os TXT em nomes acabados em `._domainkey` (DKIM) e o TXT em `_dmarc`. Deve haver um só SPF.

6	**Compare com o que a internet vê:** pergunte ao servidor de nomes, nome a nome, com `dig @ns1.example.net www.example.com A +short`. O que o ficheiro diz e o que o servidor responde têm de bater certo.

O ponto final no fim de um nome muda tudo. Numa zona cuja origem é example.com, escrever `mail.example.com` sem ponto dá `mail.example.com.example.com.`, um nome que ninguém procura. Alguns editores acrescentam o ponto por si, outros não: confirme sempre o que ficou gravado.

Guarde uma cópia da zona antes de mudar de fornecedor. Esse ficheiro é o registo do que a zona tinha, e é com ele que se confere a zona nova: **mudar o DNS para outro fornecedor e conferir a zona**.

Tem uma zona à frente e não percebe uma linha? Envie-nos o domínio e a linha que o intriga.

Abrir pedido de suporte

VEJA TAMBÉM

Registos DNS explicados: A, CNAME, MX, TXT e TTL

Mudar o DNS para outro fornecedor: reconstruir a zona e conferi-la antes de trocar

Levar a zona DNS inteira para o Cloudflare sem perder registos

Verificar o DNS pela linha de comandos: dig e nslookup, e como ler a resposta

O registo SOA e o número de série: o que quer dizer cada campo e quando importa

CNAME no domínio sem www: porque não é permitido e o que usar em vez dele

Versão online deste documento

A MozOut é uma empresa líder em serviços de internet, com a missão de ajudar negócios a nascerem e prosperarem por meio da tecnologia.

2020	37 mil+	130+
FUNDADA	CLIENTES	INSCRIÇÕES POR DIA

MozOut Angola

RLX Angola, Lda. · Grupo RLX Holdings

NIF	500 260 5724
MATRÍCULA	26464-25/250724
SEDE	Rua Direita do Patriota, Bairro Dangereux Belas, Luanda, Angola
CONTACTOS	info@mozout.com · +244 942 011 191 · www.mozout.com
HORÁRIO	2ª. à 6ª. Feira - 08 à 16 Horas Sábado & Domingo - Fechado

RLX-AO-KB-6342 · v2026.10.16 · Gerado a 16/10/2026 15:45